



XII Salão de
Iniciação
Científica
PUCRS

Investigação com Mães Adolescentes Soropositivas: Descrição do Processo de Elaboração de um Vídeo para Intervenção

Lara Monteiro Schuck¹, Gabriela Cássia Ritt¹, Gabriela Vescovi¹, Gabriela Nunes Maia¹,
Isabela Rodrigues Sanches¹, Daniela Centenaro Levandowski¹ (Orientadora)

¹*Curso de Psicologia, UFCSPA*

Resumo

A maternidade na adolescência é considerada uma situação de risco pessoal e social, assim como a soropositividade. A sobreposição dessas duas condições não tem sido objeto de investigação científica, embora possa sobrecarregar psiquicamente a adolescente e trazer repercussões emocionais, relacionais e sociais. Em virtude disso, está sendo desenvolvida uma pesquisa de *desing* misto com adolescentes de 13 a 21 anos, primíparas e soropositivas, que recebam atendimento em instituições de saúde de Porto Alegre, cujo bebê tenha entre 3 e 9 meses de vida. O objetivo da pesquisa é investigar a experiência da maternidade e avaliar a saúde mental dessas adolescentes. A partir disso, pretende-se realizar uma intervenção breve, com a exibição de um vídeo informativo, no intuito de promover a adesão ao tratamento e o vínculo com o bebê entre as participantes que apresentarem dificuldade nesses dois aspectos. O vídeo será exibido para cada mãe individualmente e será acompanhado de discussões entre a participante e a pesquisadora, visando uma maior compreensão dos temas e a abordagem das dúvidas ou inseguranças das mães. Embora a aplicação do vídeo consista na terceira etapa da pesquisa, este foi elaborado previamente ao início da coleta de dados, em virtude do cronograma do estudo. No presente trabalho, tem-se por objetivo apresentar o processo de construção desse vídeo, bem como discutir as possibilidades e limitações do uso desse tipo de recurso em pesquisas com adolescentes. A versão final do vídeo, que dura 34 minutos, contou com dois episódios, que abordam, respectivamente, a importância da adesão ao tratamento, do fortalecimento do vínculo mãe-bebê e aspectos da adolescência. A intervenção foi elaborada pela equipe de pesquisa, com o cuidado de aproximar o conteúdo do vídeo às vivências das participantes, aspecto fundamental para desencadear uma possível mudança de comportamento na direção da saúde da díade mãe-bebê e do autocuidado da adolescente.

Embora com limitações, como a padronização da intervenção e a falta de embasamento na literatura sobre a melhor forma de elaborar intervenções com vídeos a fim de obter mudanças de comportamento efetivas, entende-se que uma intervenção dessa natureza pode ser benéfica devido à possibilidade de discutir assuntos não abordados nas consultas médicas, bem como à possibilidade de sensibilizar a mãe para o cuidado do filho(a) e motivá-la para a realização do tratamento de saúde para acompanhar o desenvolvimento do mesmo de forma ativa.